

Flouanópolis, 22, XII, 1931.

Estimada patruceia dr. Naemy,

Afelusos saudações.

Vossa apreciada carta em resposta a minha, veio encontrar-me de cama, e bastante enferma. Além de outros padecimentos, retinha-me no leito uma inflamação no pé, proveniente de um calo no dedo, e que costuma inflamar-se. Ainda não me acho completamente restabelecida.

Felicitou-vos pelo animado êxito que tem alcançado vossa nobilíssima ideia pro-reverência à Bandeira Nacional. Solidária com vossos justos ideais de aliviantamento moral da mulher brasileira, acho que todas nós devemos pugnar pelos nossos incontestáveis direitos ao lado de homem-companheiro na vida, sexo forte, do qual nós, criaturas aparentemente fracas, somos a mais forte força moral na luta. Sim, não nos falta inteligência, patriotismo, união^{te} e coragem. É no seio da mulher que se cria e robustece o homem; ali sugando a vida. É no maternal regaço, bem junto ao coração que se lhe forma o carácter para mais tarde ser apresentado, ao Mundo, - o homem, e à Patria, - o Cidadão, - pela mulher!

Aqui, em Sta. Catharina, temos senhoras bastante inteligentes, patriotas, feministas (do bem entendido feminismo;) porém, creio, este meio em que vivemos, não nos permite alterações vãos d'espírito. Ora, eu, para exemplo, verdadeira patriota,

enthusiasta por toda nobre causa, por todo bello ideal,
mas... como propagar ideias? como agir...

Dois poderosos motivos me prendem as aças a Liberdade...
Vivo quasi sempre doente, e... sou pobre, bem pobre mesmo...
Um dia já pensei em sugerir entre as intellectuaes patri-
cias, uma Liga, ou Sociedade de socorro mutuo áquellas
que, literatas, pelos revires da sorte, se encontrassem despro-
teídas, pecuniariamente necessitadas; mas não passar
tudo isso de um sonho, sonho de quem luta pela vida....

Hoje, vivo só, apenas com uma criada mercenaria. De minha
familia, só resta um irmão que vive longe, alguns sobrinhos e
primos. Para viver, só disponho de um pequeno montepio de
meu falecido pae. algum tempo fui professora particular;
porém, hoje, com certeza já, isso não mais me convém,
nem outro trabalho lucrativo poderei procurar.

Pensastes que me seria facil, aqui, dirigir um movimento
patriótico, mas, infelizmente, isso me seria impossivel.

Seria preciso dar passos, agir... como satisfazer meus
compromissos? Vivo muito retrahida, quase não mais frequen-
to a sociedade. Entretanto, ha aqui, senhores, em mais
faveis condições, que, penso, bem poderiam preencher esse
patriótico tentamen.

Meaura de Senna Pereira Lomde, uma professora, recém
casada com Dorval Lomde, moço rio-grandense, aqui che-
gado ha onzes, e que se diz estudante de direitos; essa,
muito intelligente e patriota se o novo estado não lhe fez
perder o amor á Patria, poderia bem auxiliar-vos;
outra, Lezaura de Farias, professora da escola dic-
cesana, dirigida por frei Evaristo, erudito sacerdote;

também ainda d. Beatriz de Brito, directora de um grupo es-
colar... e, sobre essa ideia - pro Bandeira, ainda não conversou
com Irmã Benedita minha illustre amiga, freira, directora
do collegio "Coração de Jesus," mas, esta, talvez já tenha conhe-
cimento d'essa ideia vossa, por don João Becker.

Si, a algumas senhoras, enviásseis um apêlo, ou cir-
cular, quem sabe se não colhereis satisfactorio resultado?
Com as senhoras não vos indigui, apesar de não entreter es-
treitas relações, poderia servir-vos como intermediaria,
caso com ellas vos quiseis entender, pro Bandeira.
Não sabeis a que religião pertence?... acitai e lêde o pequeno
livro "Passos dolorosos" que tenho a honra de offercer-vos,
e peço-vos o favor de ser entregue ali, ao vosso estimado
e virtuoso Archbispo, d. João Becker, o exemplar que a
S.^{ma} Ex.^{ma} Rev.^{ma} tenha a honra de offercer.

Tenho a satisfação de conhecer pessoalmente don João Becker,
de quando Bispo de Florianopolis; tive o prazer de escon-
der vosso livro para um festival que lhe foi oferecido no
collegio "Coração de Jesus." Don Joaquim Corrêas, actual
Archbispo de Florianopolis, dignissimo successor de
don João Becker, apreciou muito pequeno trabalho "Passos
dolorosos, dando-me honrosas referencias e terminadores
conceitos.

Pretendo meus protestos de estima e solidariedade, subscrevo-me
vossa

patricia e adm^{ra}

Adminda Silveira de Souza